

Ata nº43 – Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Ubá, convocada para as dezesesseis horas deste dia trinta do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e três, na Sala de Reuniões, tendo em sua Presidência o vereador Lincoln Costa, e na vice-Presidência o vereador João Gomes Pereira e na Secretaria o vereador Miguel Gasparoni. O Presidente em nome do Povo de Ubá, invocando a proteção Divina, declarou abertos os trabalhos do dia. O Secretário Miguel Gasparoni faz a chamada nominal, constatando se as ausências dos vereadores Afonso Mendes, Brandão Teixeira, Willian Cabral e Luiz Ângelo Maria. Fato seguinte foi a leitura da Ata da sessão anterior, que após colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade com dois Em Tempo. Durante a leitura da Ata da sessão anterior chega os vereadores Afonso Mendes, Brandão Teixeira e Luiz Ângelo. A seguir passa se a leitura do protocolo que foi somente formulando votos de felicidades em 1984, remetido pelo jovem Flanklin Leandro Neto, Presidente do Clube do Castores. Nesse momento, a pedido das lideranças das duas bancadas, o Presidente Lincoln Costa suspende a sessão por dez minutos para dialogo dos membros de ambas bancadas. Recomeçada a sessão, passou se para Ordem do Dia: 1º) Parecer CLJF-051\83, que se refere ao Projeto de Lei nº48\83 que “dispõe sobre a administração, organização e execução do serviço de esgoto”, em discussão ninguém se manifestou. Em votação: aprovado por unanimidade em segunda e terceira votação. 2º) Parecer CLJF-053\83, datado de 29-12-83, que se refere ao “Decreto nº (s\º) que regula a cobrança de tarifas e taxas de esgoto para o ano de 1984”, colocado em discussão: O vereador Norton Reis, em nome da CLJF, diz que o Decreto hoje em tramitação seria votado na íntegra, mas espera que em 1984, um adendo ao mesmo, para que Industria e o Comércio, Hospitais e Empresas de grande porte pague uma quantia superior à paga por uma residência comum. O vereador Afonso Mendes diz que o município está levando prejuízo com as medidas tomadas no presente Decreto, porque o mesmo foi encaminhado a esta Casa em cima da hora de sua publicação, não permitindo a CLJF, efetuar um estudo mais amplo sobre a matéria. José Xavier Brandão Teixeira, no uso da palavra, diz que sua opinião que se cobre taxas equivalentes ao número de sanitários de cada imóvel residencial e\ou comercial. Vereador Luiz Ângelo Maria, no uso da palavra solicita que se faça em 1984 os estudos para implantar no Decreto, o adendo

sugerido pelo vereador Norton Reis. Ninguém se manifestou. Em votação: Aprovado por unanimidade em segunda e terceira votações. 4º) Projeto de Lei nº19\83, que “Cria dois cargos médicos e ativa os serviços de assistência médica da Prefeitura Municipal de Ubá”, que após lidos os Pareceres CESAS-01\83, sem data, CLJF-046\83, de 19-12-83 e após ter sido retirado de votação pelo autor, do parecer apresentado após pedir vistas sobre a matéria, do vereador Brandão Teixeira, o presente projeto foi colocado em discussão. O vereador Afonso Mendes solicita permissão ao Presidente para apresentar a Casa, um trabalho por ele efetuado com referencia ao presente projeto de lei nº 19\83 e baseando se nº paragrafo 2º, do art. 443 da CLT, informa a Casa, que de seu entendimento, não é conveniente à administração pública celebra contratos pelos prazos exposto pelo Edil José Xavier Brandão Teixeira, em seu parecer, retirado de votação, e que pede que seja encaminhado xerox ao Executivo. Ninguém mais se manifestando, o referido projeto foi colocado em votação. Aprovado por unanimidade e segunda e terceiras votações. 5º) Projeto de Lei nº45\83 que dispõe “sobre doação de área ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal”. Após lidos o parecer CLJF-052\83, de 29-12-83, assinados pelo Edil Luiz Ângelo Maria, datado de 29-12-83 a matéria foi colocada em discussão: Luiz Ângelo Maria, no uso da palavra, diz que apesar de ter apresentado um parecer contrário à doação desta área, procurou o Executivo para um diálogo e informa a seus companheiros e ao líder do PDS, Brandão Teixeira que se possível se chegar a um acordo, e sendo assim pede a seus companheiros de bancada que votem de acordo com seu parecer. O vereador Afonso Mendes, no uso da palavra, destaca sua posição pessoal, que gostaria que fosse usada pelos vereadores do PDS e PMDB, ressaltando que o vereador é um fiscal da boa utilização de quaisquer objetos e\ou bens públicos, e que para administra-los, se de alçada, deve indicar pessoas que correspondem aos requisitos exigidos, seja ele de qualquer cor partidária. Dr. Norton Reis, no uso da palavra, informa sua concordância com o vereador Afonso Mendes, e após um exemplo ilustrativo, assegura que é dever de cada um dos Edis fazer a sua parte, indicando para ocupação dos cargos para a Delegacia do IBDF DE Ubá, se de sua alçada, pessoas realmente gabaritadas para o serviço. Miguel Gasparoni diz que dê sua opinião o IBDF já possui as pessoas que pretende deslocar pra Ubá, mas caso as vagas surgirem, que elas

sejam ocupadas por pessoas que atendam ao explicito na Lei, para que se possa cobrar dessas pessoas, serviços a altura de seus cargos. José Xavier pede a Bancada do PDS, que vote de acordo com o parecer da CLJF, e pedindo autorização ao vereador Luiz Ângelo pede aos vereadores da Bancada do PMDB que vote de acordo com suas consciências. Luiz Ângelo diz que tá de acordo com o que disse os vereadores Afonso, Norton e Miguel Gasparoni e reafirma que está disposto ao diálogo, quando para o bem do município e que seu entendimento é de defesa da comunidade, e diz aos vereadores do PDS que eles no podem garantir que os cargos serão ocupados por pessoas realmente capazes de desenvolver seu bom empenho. O vereador Norton Reis, diz que nos nove meses deste Legislativo o vereador Luiz Ângelo sempre procurou o bom senso e foi um que mais procuraram obedecer às leis e que realmente não se pode garantir quem ocupará os cargos. O vereador Afonso Mendes relembra um fato ocorrido na última legislatura por parte do vereador Luiz Ângelo que se retirou do Plenário quando elePa citou o nome de Ozanam Coelho, e diz que concorda plenamente com Luiz Ângelo, que infelizmente não se pode garantir quem ocupará estes cargos e disse, que o que não se pode abrir mão, é que, digo, é da competência para o desempenho de suas tarefas e ressalta seu elogio ao vereador Luiz Ângelo, afirmando “quisera Deus que todos fossem como Luiz Ângelo” e conclui: o que vale não é diploma de doutor e sim a responsabilidade e competência que se tem. Ninguém mais se manifestando, o presente Projeto de Lei nº45\83 é colocado em votação: Primeiramente o Parecer assinado pelo vereador Luiz Ângelo Maria: Em votação: recebeu cinco votos a favor e oito contra, não tendo sido, portanto, aprovado. A seguir o Parecer CLJF-052\83. Em votação recebeu oito votos a favor e cinco contra, sendo aprovado. Ambas as votações foram em segunda e terceira vez. O vereador Marino de Freitas pede esclarecimento se esta matéria não é, digo, se essa matéria não necessita de dois terços para aprovação. Respondendo, o vereador Afonso Mendes, lê o art. 63 da Lei complementar nº03, que é omissa. E pede para regulamentar nosso Regimento Interno. Dr. Norton Reis, lê o art. 43 da mesma lei, concluindo que a matéria, por não ser citadas em outros artigos requer votação simples para aprovação. Nada mais havendo que se necessite relatar, eu, Dr. Miguel Poggiali Gasparoni, encerro a presente Ata, que será lida, discutida e depois aprovada por todos os

vereadores que se fizeram presentes nessa Sessão, assinada. Dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá. Em Tempo: o vereador Afonso Mendes discorda que tenha se manifestado disposto ou no direito de indicar para, digo, de indicar pessoas para ocupação de cargos em órgãos públicos. Ambos os projetos e\ou decretos nessa sessão, foram aprovados em segunda ou terceiras votações devido ao fato de o vereador Jose Xavier Brandão Teixeira haver pedido a dispensa dos interstícios legais para tal procedimento, e este ter sido aprovado por todos os Edis presentes.